



# Análise

Apple  
**AAPL34 | AAPL**

**Produzido por SIMPLA CLUB**

Thiago Affonso Armentano

## Área de Atuação

### Setor de Atuação

Information  
Technology



### Subsetor

Technology  
Hardware, Storage  
and Peripherals



### Segmento

Technology  
Hardware, Storage  
and Peripherals

A **Apple Inc.** possui uma das marcas mais poderosas do mundo. A empresa se destaca por seu amplo portfólio de dispositivos eletrônicos, que abrange desde *smartphones*, *tablets* e computadores a *smartwatches* e outros produtos. Além disso, a Apple também diversifica suas fontes de receita por meio de uma variedade de serviços e *softwares*.

A companhia divide sua geração de receitas em duas linhas de negócios: produtos e serviços. Os produtos, que incluem iPhones, iPads, Macs e Apple Watches, são responsáveis pela maior parte das receitas da empresa. Contudo os resultados dos serviços como o App Store, o iCloud e o Apple Music estão crescendo rapidamente e representam uma parte cada vez maior do negócio.

## Linha de Produtos

❖ O **iPhone** é a linha de *smartphones* da empresa, baseados no sistema operacional IOS. Em setembro de 2024, a Apple lançou a linha iPhone 16, composta pelo iPhone 16, iPhone 16 Plus, iPhone 16 Pro e iPhone 16 Pro Max. Esses modelos são equipados com o novo chip A18, proporcionando desempenho superior e eficiência energética aprimorada. As câmeras foram significativamente melhoradas, com o iPhone 16 Pro Max oferecendo *zoom* óptico avançado e capacidades de gravação de vídeo de alta qualidade.

❖ O **MacBook** é a linha de computadores da empresa, baseados no sistema operacional macOS. Em outubro de 2024, a Apple apresentou

novos modelos do MacBook Pro de 14 e 16 polegadas, agora equipados com os chips M4, M4 Pro e M4 Max. Esses *laptops* oferecem desempenho melhorado, com melhorias significativas em processamento gráfico e eficiência energética. As telas Liquid Retina XDR foram aprimoradas, alcançando até 1600 nits de brilho em HDR, e os dispositivos agora suportam Thunderbolt 5, HDMI com saída até 8K, além de compatibilidade com Wi-Fi 6E e Bluetooth 5.3.

❖ O **iPad** é a linha de *tablets* da empresa, baseados no sistema operacional iPadOS. Em maio de 2024, a Apple lançou o iPad Pro de 11 e 13 polegadas, ambos equipados com o chip M4. Esses dispositivos apresentam a nova tela Ultra Retina XDR, oferecendo qualidade visual superior. Além disso, a empresa introduziu o Apple Pencil Pro, proporcionando maior precisão e recursos avançados para profissionais e criativos.

❖ A linha de **Wearables, Home e Acessórios** inclui AirPods, Apple TV, Apple Watch, produtos Beats, HomePod, iPod Touch e outros acessórios. Em setembro de 2024, a Apple revelou o Apple Watch Series 10, que apresenta um design refinado com uma tela OLED maior e mais brilhante. O dispositivo inclui novos recursos de saúde, como detecção de apneia do sono, e é alimentado pelo chip S10, que melhora o desempenho e a autonomia da bateria. Além disso, a empresa lançou os AirPods de 4ª geração, disponíveis em duas versões, ambas com *design* atualizado. A versão *premium* inclui o chip H2 e cancelamento de ruído ativo, aprimorando a qualidade sonora e a experiência auditiva.

## Linha de Serviços

❖ Os **serviços de anúncios** da empresa incluem vários acordos de licenciamento com terceiros e a própria plataforma de publicidade da empresa.

- ❖ A empresa oferece um portfólio de serviços e produtos de suporte sob a marca **AppleCare**. E, ainda, oferece acesso prioritário ao suporte técnico e à rede global de serviços autorizados da Apple para reparo e substituição de dispositivos. E, em muitos casos, cobertura adicional para casos de danos acidentais e/ou roubo e perda, dependendo do país e tipo de produto.
- ❖ Os **serviços de nuvem** da empresa armazenam os dados e conteúdos dos clientes em vários tipos de dispositivos Apple. E, até mesmo, computadores Windows.
- ❖ A empresa opera várias plataformas de **conteúdos digitais**, incluindo a App Store, que permite aos usuários baixarem aplicativos e diversos tipos de conteúdos; como livros, músicas, vídeos, jogos e podcasts. A Empresa também oferece serviços baseados em assinatura, incluindo o serviço de jogos, Apple Arcade; de músicas, Apple Music; de notícias, Apple News+; e o Apple TV+SM. Durante o ano de 2021, a empresa lançou o Apple Fitness+SM, um serviço de fitness personalizado.
- ❖ A empresa oferece os **serviços de pagamento**, incluindo Apple Card, que funciona como um cartão de crédito de marca compartilhada, e Apple Pay, o serviço de pagamento sem dinheiro.

## História da Empresa

Em 1976, Steve Jobs, Steve Wozniak e Ronald Wayne lançaram o Apple I, o primeiro computador da empresa Apple Computer Company. Para financiar a criação, Steve Jobs teve que se desfazer de seu carro.

Fabricado em larga escala, o Apple II foi lançado como um dos primeiros microcomputadores de sucesso em 1977. No ano seguinte, Jef Raskin, que seria responsável pela criação do Macintosh, se juntou à Apple.

Em 1980, a empresa fez seu IPO na Bolsa dos EUA. Para atender a demanda corporativa, o Apple III foi lançado, contudo, foi considerado um grande fracasso.

Em 1983, o Apple Lisa foi lançado como o primeiro computador da Apple com interface gráfica, permitindo que os usuários interagissem por meio de imagens. No ano seguinte, seria lançado o primeiro Macintosh.

Em 1985, o fundador Steve Jobs deixou a Apple, para onde voltaria apenas em 1996. Em 1987, chegou ao mercado o Macintosh II, o primeiro computador com suporte para monitor colorido.

Na década de 90, foram lançados os primeiros *notebooks*. E, após dificuldades financeiras e a volta de Steve Jobs, a empresa lançou o primeiro iMac em 1998.

A forma como o mundo consumia mídias mudaria com o lançamento do revolucionário iPod, um *player* de áudio, fotos, vídeos e equipado com o reprodutor de música iTunes. Em 2006 a empresa lançou o primeiro MacBook e, em 2007, chegou o primeiro iPhone, o telefone celular com tela sensível a múltiplos toques, câmera digital e acesso à internet.

Em 2010 a empresa lançou o iPad, um *tablet* com o mesmo sistema operacional do iPhone.

Em 2011, Steve Jobs faleceu em outubro, marcando o fim de uma era para a Apple. Tim Cook, já atuando como CEO desde agosto do mesmo ano, assumiu oficialmente a liderança da empresa.

Em 2014, a Apple lançou o Apple Watch, consolidando sua entrada no mercado de tecnologia vestível. No mesmo ano, apresentou o sistema de pagamentos Apple Pay, permitindo que consumidores realizassem transações financeiras de forma rápida e segura.

Em 2015, foi introduzido o novo MacBook, um laptop ultrafino que combinava *design* minimalista e inovação tecnológica. No mesmo ano, chegou ao mercado o iPad Pro, voltado para profissionais, com suporte ao uso da Apple Pencil.

Em 2016, a Apple lançou o iPhone 7, que trouxe inovações como a resistência à água e a remoção da entrada para fones de ouvido, substituída pela tecnologia sem fio com os AirPods. Esses fones de ouvido se tornaram um sucesso de mercado e definiram tendências no segmento de acessórios.

Em 2017, a empresa celebrou os 10 anos do iPhone com o lançamento do iPhone X, introduzindo a tela OLED, o Face ID para desbloqueio facial e eliminando o botão Home.

Em 2019, a Apple lançou o serviço de *streaming* Apple TV+, entrando no competitivo mercado de conteúdo sob demanda e concorrendo diretamente com empresas como Netflix e Amazon Prime Video.

Em 2020, a empresa deu um passo estratégico ao anunciar a transição de seus computadores para processadores próprios da linha Apple Silicon, começando com o *chip* M1, que trouxe avanços significativos em desempenho e eficiência energética.

Em 2021, a Apple expandiu sua atuação no mercado de saúde com recursos aprimorados no Apple Watch, como monitoramento de oxigênio no sangue e alertas de saúde cardíaca.

Em 2023, a empresa surpreendeu o mercado ao anunciar o Apple Vision Pro, um *headset* de realidade aumentada e virtual, marcando sua entrada no mercado de tecnologias imersivas.

Entre 2024 e 2025, a companhia avançou na comercialização do Vision Pro e acelerou a incorporação de inteligência artificial por meio do Apple

Intelligence, integrado de forma nativa aos sistemas operacionais. Em paralelo, expandiu a linha de semicondutores Apple Silicon, reforçando a estratégia de integração vertical e sustentando margens elevadas.

Atualmente, a Apple é uma das maiores empresas listadas em Bolsa do mundo, com US\$4 trilhões em valor de mercado.

## **Riscos do Negócio**

A empresa está sujeita a diversos fatores de risco que podem ter impactos adversos significativos em seus negócios, condição financeira e resultados operacionais. É fundamental ressaltar que os riscos mencionados são os principais e não os únicos aos quais a empresa está exposta, uma vez que existem fatores imprevisíveis que também podem afetá-la.

A Apple possui operações internacionais - fora dos EUA, seu país de origem - representando uma fatia relevante das vendas totais da companhia. Além disso, a cadeia de suprimentos global da empresa é grande e complexa e a maioria das instalações de fornecedores da empresa, incluindo locais de fabricação e montagem, estão localizados fora dos EUA. Como resultado, as operações e o desempenho da empresa dependem significativamente das condições econômicas dos países desses locais.

Além disso, os produtos e serviços da empresa estão inseridos em mercados altamente competitivos, caracterizados pela intensa concorrência de preços e, conseqüentemente, pela pressão sobre as margens brutas da empresa. Devido à constante introdução de novos produtos e serviços, a rápida adoção de avanços tecnológicos pelos concorrentes e a sensibilidade ao preço tanto por parte dos consumidores como das empresas, é essencial que a Apple mantenha investimentos contínuos em inovação, desenvolvendo novos produtos, serviços e tecnologias, bem como aprimorando constantemente os produtos e serviços já existentes.

É importante pontuar que uma parte da fabricação da empresa é realizada por parceiros terceirizados localizados principalmente na região da Ásia. A companhia também terceiriza grande parte de sua gestão de transporte e logística. Enquanto esses acordos podem reduzir os custos operacionais, eles também reduzem o controle direto da companhia sobre a produção e distribuição, tornando-a dependente desses parceiros.

Outro fator de grande relevância a ser destacado são as atuais tensões geopolíticas entre os Estados Unidos e a China, uma vez que os chineses representam uma parcela substancial das vendas da empresa. No caso de qualquer tipo de sanção ser aplicada à Apple, seus resultados financeiros seriam impactados de forma significativa. É essencial considerar que as operações internacionais, não apenas na China, podem ter um impacto significativo nas receitas da empresa devido às complexidades envolvendo leis e regulamentações estrangeiras.

Por fim, um cenário de taxas de juros elevadas, não apenas nos Estados Unidos, mas em todo o mundo, pode afetar a economia de maneira abrangente, repercutindo nas receitas da empresa. Outro ponto crucial é que mudanças na política externa podem afetar adversamente as receitas da empresa e sujeitá-la aos novos custos e desafios regulatórios.

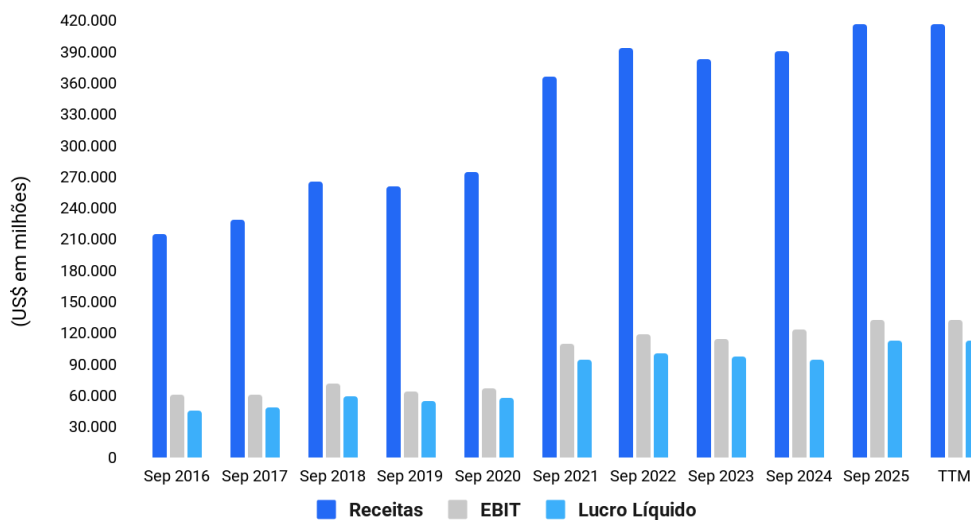
## **Resultados Anteriores**

Conforme ilustrado no gráfico da figura abaixo, no período de setembro de 2016 a 2025, a Apple entregou um crescimento anual composto (CAGR) de 6,80% em suas receitas. Em números isso significa que as vendas da empresa partiram de US\$215,6 bilhões em 2016 para atingir US\$146,1 bilhões em 2025.

Já em relação ao lucro líquido, a Apple registrou um CAGR de 9,38% ao ano no período. Partindo de US\$45,6 bilhões em 2016, o lucro líquido alcançou US\$112,0 bilhões em 2025. Além disso, em 2025, o lucro operacional EBIT da



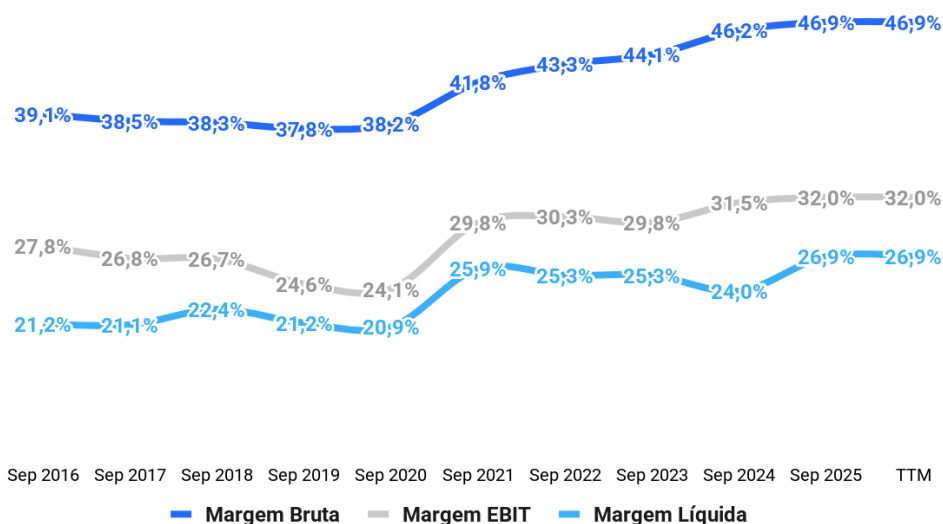
empresa atingiu a marca de US\$133,0 bilhões, representando um CAGR de 8,29% nos últimos dez anos.



*Resultado operacional.  
Fonte: Seeking Alpha / Elaboração Simpla Club.*

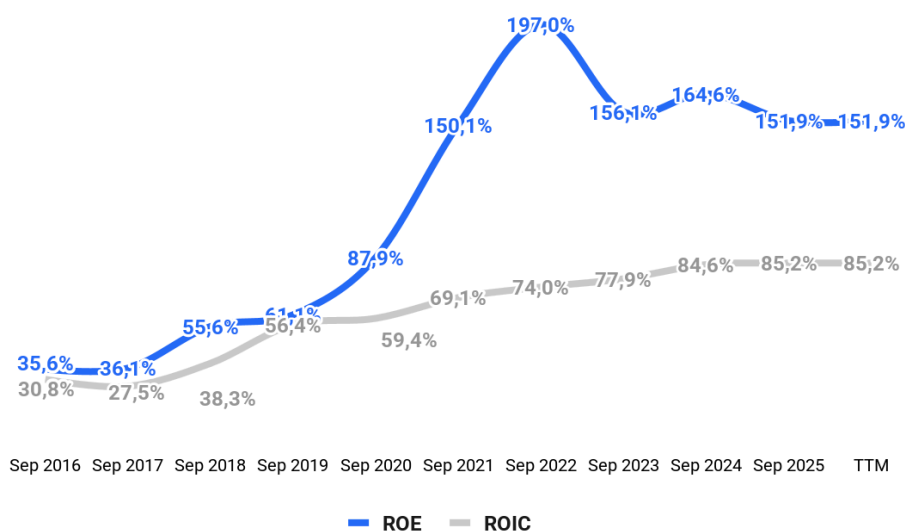
Mesmo atuando em um setor altamente competitivo, a Apple tem conseguido manter um poder de escala e barganha com seus fornecedores que mantém seu custo de fabricação relativamente baixo, com sua margem bruta chegando próxima dos 46,9% em 2025.

O gráfico da figura abaixo ilustra o crescimento gradual das margens brutas da empresa de 2016 a 2025, principalmente nos últimos quatro anos. Além disso, a Apple demonstrou historicamente a eficiência no controle de seus custos e despesas, resultando em uma margem líquida consistente, que se manteve próxima dos 25% nos últimos anos.



*Margens de lucratividade.*  
 Fonte: Seeking Alpha / Elaboração Simpla Club.

Agora em relação à rentabilidade, a empresa apresentou um ROE expressivo e crescente nos últimos dez anos, chegando a patamares bem elevados em 2025, na casa dos 151,9%. O ROE elevado da Apple é resultado de uma combinação entre alta lucratividade e baixo patrimônio líquido quando comparada com outras empresas de grande porte.



*Indicadores de rentabilidade.*  
 Fonte: Seeking Alpha / Elaboração Simpla Club.

A companhia possui uma natureza operacional baseada em vendas de bens de consumo duráveis (que tende a gerar menos ativos do que outros tipos de negócios, como as indústrias) e tem praticado recompras de ações de forma acentuada (que diminuem o patrimônio líquido). Esses fatores levam a um patrimônio líquido relativamente baixo, o que, combinado com um alto nível de lucratividade, resulta em um ROE elevado, como podemos notar no gráfico abaixo.

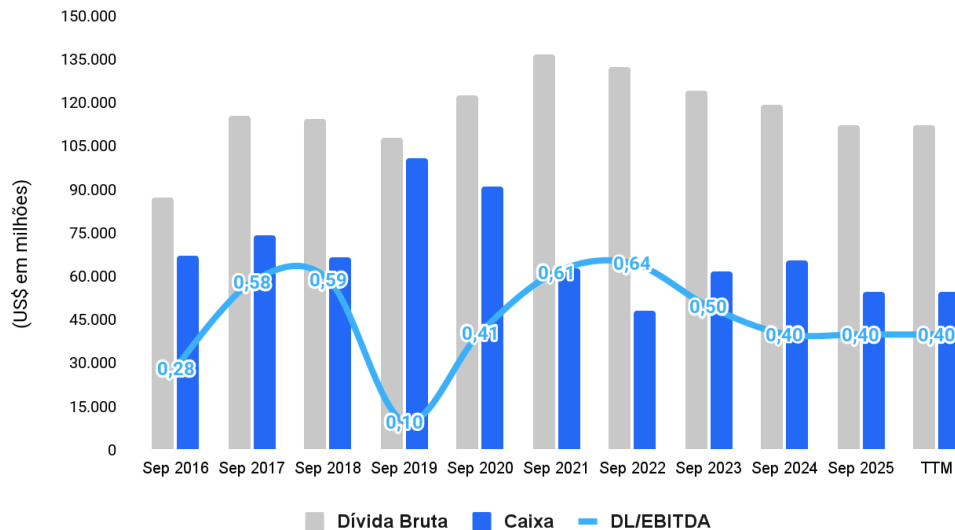
As empresas, de maneira geral, possuem sua estrutura de capital constituída em dois pilares: baseada em seus próprios recursos (seu patrimônio líquido) e de terceiros (empréstimos). O ROIC representa a rentabilidade da companhia não só em relação ao seu patrimônio líquido, como faz o ROE, mas também em relação à dívida captada com terceiros.

A Apple tem mostrado, mesmo com um tamanho relevante de mercado, uma boa rentabilidade sobre o capital investido total, fechando 2025 com um ROIC expressivo, acima dos 85,2%. Assim como no ROE, a combinação entre patrimônio líquido baixo, nível de endividamento baixo e lucratividade alta contribuem para esse patamar de ROIC.

Como demonstrado na figura abaixo, a Apple possui uma saúde financeira bem controlada historicamente, fechando 2025 com uma relação entre Dívida Líquida/EBITDA em torno de 0,4 vezes. A companhia fechou este mesmo ano com uma Dívida Bruta em US\$112,3 bilhões e com US\$54,6 bilhões de dinheiro em caixa. Um ponto importante é que a empresa mantém aproximadamente US\$77,7 bilhões em investimentos de longo prazo, acima de doze meses, uma quantia que não é imediatamente refletida como capital disponível.

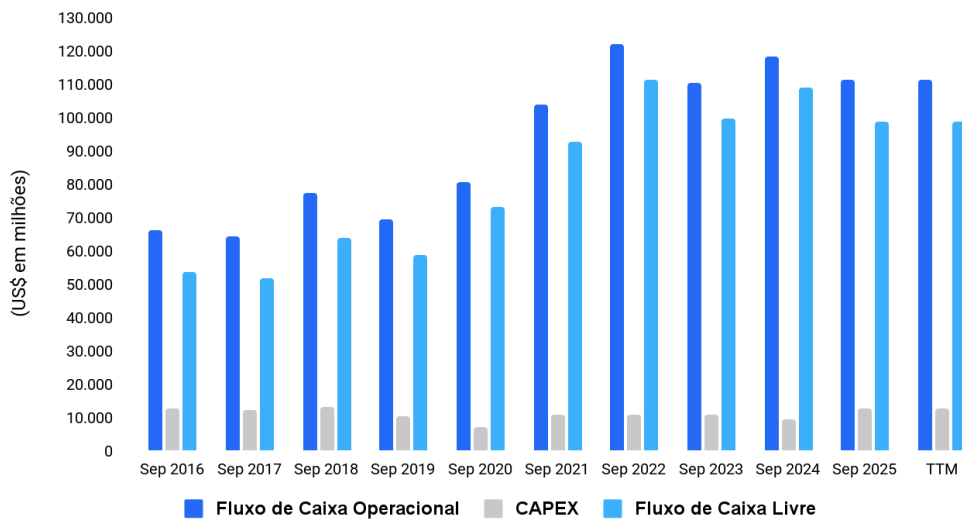
Outro ponto relevante é que a maior parte da dívida da empresa é de longo prazo, o que reflete sua habilidade em administrar seus passivos de maneira eficaz, a fim de promover o crescimento sustentável de suas

operações no longo prazo. Isso é importante porque as dívidas de curto prazo geralmente incorrem em custos mais elevados para a empresa.

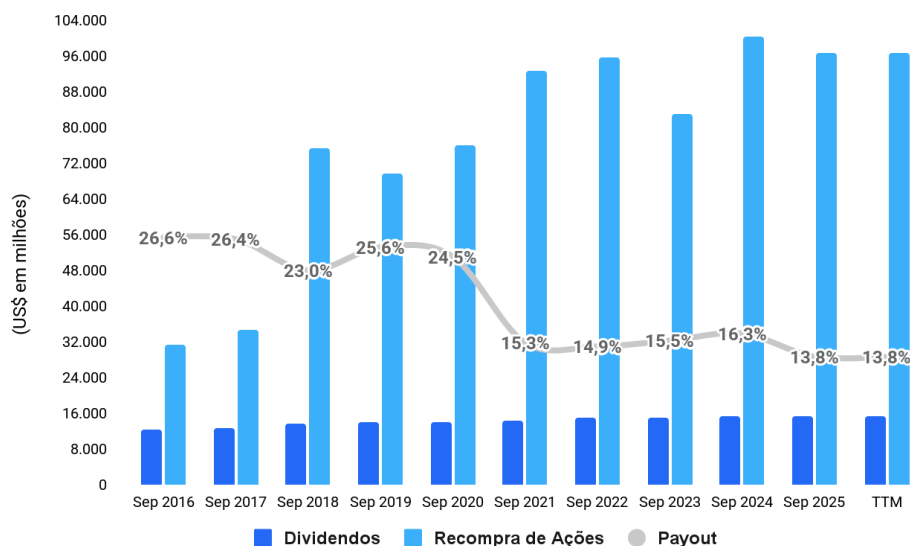


Nível de endividamento e posição em caixa.  
Fonte: Seeking Alpha / Elaboração Simpla Club.

Como ilustrado no gráfico da figura de geração de caixa abaixo, a empresa é uma excelente geradora de caixa livre. Somente no exercício de 2025, a Apple registrou um montante impressionante de US\$111,4 bilhões em fluxo de caixa operacional, dos quais US\$98,7 bilhões foram geração de caixa livre, após descontar o investimento em CAPEX de US\$12,7 bilhões. Isso se deve à eficiente estrutura das operações da companhia, que lhe permite gerar caixa sem a necessidade de grandes quantidades de ativos imobilizados.



*Capacidade de geração de caixa.  
Fonte: Seeking Alpha / Elaboração Simpla Club.*



*Distribuição histórica dos dividendos, recompra de ações e payout.  
Fonte: Seeking Alpha / Elaboração Simpla Club.*

A empresa passou por um longo período de retenção de lucros, sem distribuir dividendos aos acionistas, priorizando a expansão de suas operações. Desde o início da distribuição de dividendos em 2012, a Apple tem gradualmente aumentado a quantidade distribuída aos acionistas. No entanto, o nível de distribuição *payout* ainda é relativamente baixo, já que a empresa tem dado prioridade ao reinvestimento dos lucros e a recompra de ações.

Em 2025, a Apple anunciou um novo programa de recompra de ações, totalizando US\$96,6 bilhões, um aumento significativo em relação ao ano anterior. Durante 2025, a empresa distribuiu US\$15,4 bilhões em dividendos. Esses números refletem a estratégia da Apple em relação à alocação de capital e retorno aos acionistas, conforme apresentado na figura acima.

## Opinião do Analista

A Apple é uma empresa de tecnologia de renome internacional, conhecida por seus produtos de alta qualidade, inovação e diferenciação. A empresa tem entregado uma trajetória de crescimento constante de suas receitas e margens de lucro, o que tem garantido uma forte geração de caixa ao longo do tempo. Além disso, os clientes da Apple são apaixonados por seus produtos, o que resulta em um *Lifetime Value* elevado para a empresa.




A empresa disponibiliza uma ampla gama de produtos, que vai desde iPhones, iPads e Macs até acessórios e outros dispositivos eletrônicos, além de oferecer serviços - que estão se tornando cada vez mais representativos. A integração entre os produtos e serviços proporciona uma experiência completa para o cliente. Além disso, a companhia tem um trabalho de *marketing* forte, fazendo com que cada novo lançamento seja aguardado com expectativa pelos fãs da marca.

Entretanto, no mercado tecnológico, a concorrência é intensa. Nesse contexto, a empresa deve continuar investindo em inovação para manter sua posição como líder de mercado, o que acarreta custos significativos e riscos. Outro ponto importante é que a Apple depende de fornecedores terceirizados, principalmente da região da Ásia, junto a isso, temos as tensões entre Estados Unidos e China como pontos de atenção que podem impactar negativamente as receitas da empresa. Apesar disso, a companhia tem se destacado positivamente na gestão da sua cadeia

produtiva, mantendo padrões elevados de qualidade e inovando constantemente para aprimorar eficiência e reduzir custos.

A Apple tem uma presença global e uma base de clientes leal, o que é um grande diferencial competitivo. Em resumo, a Apple é uma empresa de alta qualidade, com diferenciais competitivos e diferenciação em seus produtos. Embora as ações da companhia estejam caras e com pouca margem de segurança no momento, recomendamos a compra de suas ações (AAPL34).

## Equipe

|  |   |  |   |
|--|---|--|---|
| <br><b>Gabriel Bassotto</b><br>Analista CNPI especialista em<br>Ações Brasileiras | <br><b>Carlos Júnior</b><br>Analista CNPI especialista em<br>Fundos Imobiliários | <br><b>Thiago Armentano</b><br>Analista CNPI especialista em<br>Ativos Globais | <br><b>Guilherme La Vega</b><br>Analista CNPI especialista em<br>Ações Brasileiras |
|--|---|--|---|

## Acompanhamento

relatório atualizado em 13.01.2026

Nossa equipe de analistas está atenta a todas as movimentações relevantes, mantendo os rankings e seus respectivos fundamentos atualizados todas as semanas. Em caso de grandes mudanças, os relatórios também podem ser atualizados. Já em caso do ativo receber recomendação de venda, nossa sugestão se refere, única e exclusivamente, à retirada do ativo da carteira do investidor, uma vez que não incentivamos a prática de venda à descoberto.

## Disclaimer

*Todas as análises aqui apresentadas foram elaboradas pelo analista de valores mobiliários autônomo Thiago Affonso Armentano - CNPI EM-8454, com objetivo de orientar e auxiliar o investidor em suas decisões de investimento; portanto, o material não se constitui em oferta de compra e venda de nenhum título ou valor imobiliário contido. O investidor será responsável, de forma exclusiva, pelas suas decisões de investimento e estratégias financeiras. O relatório contém informações que atendem a diversos perfis de investimento, sendo o investidor responsável por verificar e atentar para as informações próprias ao seu perfil de investimento, uma vez que as informações constantes deste material não são adequadas para todos os investidores. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, que as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual estão vinculados. Além disso, Os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do relatório (e/ou seus cônjuges ou companheiros) são, ou podem ser, titulares de valores mobiliários objeto do relatório, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros. Na emissão deste relatório, a Simpla Invest, controladora do Simpla Club, poderá estar agindo em conflito de interesses em relação ao emissor, podendo (i) ter interesses financeiros e/ou comerciais relevantes e/ou (ii) estar envolvida na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste relatório. A elaboração desse material se deu de maneira independente, e o conteúdo nele divulgado não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem autorização prévia.*



